

GESTÃO COM-CIÊNCIA 2.0: fortalecimento da cultura ambiental e práticas sustentáveis no Campus de Presidente Dutra/UEMA

Douglas Rodrigues de Sousa
UEMA

Joana Darc Rodrigues da Costa
UEMA

Elayne Beatriz Moisés de Brito
UEMA

Resumo: O presente estudo insere-se no campo da educação ambiental, considerando a necessidade de fortalecer práticas sustentáveis em contextos universitários e comunitários. Afunila-se a análise para o projeto *Gestão Com-Ciência 2.0*, desenvolvido no campus da Universidade Estadual do Maranhão em Presidente Dutra, com foco na ampliação de ações extensionistas. Parte-se do problema da fragilidade na consolidação de políticas ambientais institucionais e da necessidade de maior engajamento da comunidade acadêmica e externa. O objetivo é fortalecer a cultura ambiental por meio da integração entre universidade e sociedade, promovendo práticas sustentáveis e formação cidadã. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de caráter participativo, baseada em ações extensionistas, com uso de diagnóstico coletivo, oficinas, campanhas educativas e tecnologias interativas. Os resultados apontam para a ampliação da consciência ecológica, maior participação comunitária e implementação de práticas sustentáveis no cotidiano acadêmico. Conclui-se que o projeto contribui para a institucionalização da sustentabilidade e para o fortalecimento do papel da universidade como agente de transformação social.

Palavras-chave: Cultura ambiental. Sustentabilidade. Educação ambiental.

CONSCIOUS MANAGEMENT 2.0: Strengthening Environmental Culture and Sustainable Practices at the Presidente Dutra Campus/UEMA

Abstract: This study falls within the field of environmental education, addressing the need to strengthen sustainable practices in university and community settings. The analysis focuses specifically on the *Gestão Com-Ciência 2.0* project, carried out at the Presidente Dutra campus of the State University of Maranhão, with an emphasis on expanding outreach activities. The starting point is the problem of the fragility in the consolidation of institutional environmental policies and the need for greater engagement from the academic and external communities. The objective is to strengthen environmental culture through the integration of the university and society, promoting sustainable practices and civic education. Methodologically, this is a participatory study based on outreach activities, utilizing collective assessment, workshops, educational campaigns, and

<doug.rsousa@gmail.com>, <joanacosta@professor.uema.br>, <moisesbrito901@gmail.com>

interactive technologies. The results point to increased ecological awareness, greater community participation, and the implementation of sustainable practices in daily academic life. It is concluded that the project contributes to the institutionalization of sustainability and to strengthening the university's role as an agent of social transformation.

Keywords: Environmental culture. Sustainability. Environmental education.

1. Introdução

A educação ambiental tem se consolidado como um campo estratégico para a promoção de práticas sustentáveis e para a formação de sujeitos críticos frente às problemáticas socioambientais contemporâneas. No contexto das instituições de ensino superior, essa discussão ganha ainda mais relevância, considerando o papel social da universidade na produção de conhecimento e na transformação da realidade local. Nesse cenário, este trabalho afunila-se para o projeto *Gestão Com-Ciência 2.0*, desenvolvido no campus da Universidade Estadual do Maranhão em Presidente Dutra, voltado ao fortalecimento da cultura ambiental por meio de ações extensionistas.

Parte-se do problema da ainda incipiente consolidação de práticas ambientais institucionais e da necessidade de maior engajamento da comunidade acadêmica e externa em ações sustentáveis. Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar e promover estratégias que contribuam para a institucionalização da sustentabilidade no ambiente universitário, articulando ensino, extensão e participação social.

Metodologicamente, trata-se de uma abordagem participativa, baseada em ações extensionistas, com uso de diagnóstico coletivo, oficinas, campanhas educativas e ferramentas interativas.

Este resumo está dividido em seções que contemplam a contextualização do tema, a problematização e os objetivos do estudo, seguidos da descrição metodológica e da apresentação dos principais resultados e contribuições do projeto.

2. Material e Métodos

A metodologia adotada neste estudo fundamenta-se em uma abordagem participativa, dialógica e extensionista, voltada à transformação do contexto acadêmico e comunitário por meio da educação ambiental. O projeto *Gestão Com-Ciência 2.0* estrutura-se a partir da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo discentes, docentes, técnicos e comunidade externa.

Inicialmente, foi realizado um diagnóstico participativo, com o objetivo de avaliar as ações desenvolvidas na versão anterior do projeto, identificar demandas locais e mapear práticas

já existentes. Essa etapa permitiu a construção de um panorama das principais fragilidades e potencialidades relacionadas à sustentabilidade no campus.

Em seguida, desenvolveram-se ações formativas e interventivas, tais como oficinas práticas, rodas de conversa, campanhas de sensibilização e atividades educativas baseadas nos princípios dos 7Rs da sustentabilidade. Também foram utilizadas ferramentas tecnológicas e interativas, como QR Codes e conteúdos digitais, com o intuito de ampliar o alcance das ações.

Desse modo, o projeto contempla a implantação de espaços e práticas permanentes, como ecopontos de coleta seletiva e um Núcleo Verde, bem como a produção de materiais educativos. As ações são realizadas de forma contínua e colaborativa, priorizando o protagonismo dos participantes e o fortalecimento da relação entre universidade e sociedade.

3. Resultados/ Referencial Teórico

Os resultados parciais do projeto evidenciam avanços significativos no fortalecimento da cultura ambiental no campus da UEMA/CESPD e em seu entorno. Observa-se um aumento da participação da comunidade acadêmica e externa nas ações propostas, especialmente em oficinas, campanhas de sensibilização e atividades práticas relacionadas aos princípios dos 7Rs da sustentabilidade. Ainda, iniciativas como a implantação de *ecopontos* e o desenvolvimento de materiais educativos têm contribuído para a incorporação de práticas sustentáveis no cotidiano institucional.

Tais resultados dialogam com o que aponta José Carlos Barbieri (2004), ao afirmar que a gestão ambiental em instituições deve promover mudanças estruturais e culturais por meio de ações sistemáticas. Nesse sentido, o projeto avança ao propor não apenas ações pontuais, mas a institucionalização de práticas sustentáveis.

De modo semelhante, Luís Felipe Nascimento (2021) destaca que a sustentabilidade depende da articulação entre instituições e sociedade, aspecto evidenciado nas parcerias estabelecidas com escolas, organizações sociais e demais segmentos comunitários.

Assim, os resultados demonstram que a integração entre universidade e sociedade potencializa o alcance das ações ambientais, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e para a consolidação de uma cultura de sustentabilidade, alinhada às demandas contemporâneas e aos princípios da educação ambiental.

5. Conclusões

O presente trabalho abordou o fortalecimento da cultura ambiental no contexto universitário, a partir do projeto *Gestão Com-Ciência 2.0*, desenvolvido no campus da UEMA em Presidente Dutra. O objetivo geral consistiu em promover a integração entre universidade e sociedade, incentivando práticas sustentáveis e a formação de uma consciência ecológica crítica.

Para isso, adotou-se uma metodologia de caráter participativo e extensionista, baseada em diagnóstico coletivo, ações formativas, oficinas, campanhas educativas e uso de tecnologias interativas, envolvendo a comunidade acadêmica e externa.

Os resultados indicam avanços na conscientização ambiental, maior engajamento dos participantes e a implementação de práticas sustentáveis no cotidiano institucional, como a

<doug.rsousa@gmail.com>, <joanacosta@professor.uema.br>, <moisesbrito901@gmail.com>

criação de ecopontos e a estruturação de material educativo. Essas ações evidenciam o potencial transformador da extensão universitária na promoção de mudanças socioambientais.

O trabalho contribui para a institucionalização da sustentabilidade no ambiente acadêmico, fortalecendo o papel da universidade como agente de transformação social. Como limitação, destaca-se o caráter ainda inicial de algumas ações e a necessidade de acompanhamento a longo prazo para mensurar impactos mais amplos.

Para trabalhos futuros, sugere-se a ampliação das estratégias de avaliação dos impactos do projeto e a replicação da iniciativa em outros campi e contextos institucionais.

Referências

BARBIERI, José Carlos. *Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos*. São Paulo: Saraiva, 2004.

CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. *ISO 14001: manual de implantação*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

GUTBERLET, Jutta. *Produção industrial e política ambiental: experiências de São Paulo e Minas Gerais*. São Paulo: Konrad Adenauer Stiftung, 1996.

LA ROVERE, Emilio Lèbre (coord.). *Manual de auditoria ambiental*. 3. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

MATOZZO, Vania. O conceito de desenvolvimento sustentável. Disponível em: <http://www.economiabr.com.br>. Acesso em: 20 abr. 2025.

NASCIMENTO, Luis Felipe. *Gestão ambiental e sustentabilidade*. 4. ed. rev., atual. e ampl. Florianópolis: UFSC, 2016.

REBELO, Silene. *Gestão ambiental participativa: a lacuna entre a proposta e a implementação*. 1998. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

SANTOS FILHO, João Alberto. *Gestão ambiental: instrumentos e práticas para uma nova administração*. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, Francisco Pedro. A importância da auditoria ambiental para as organizações. Disponível em: <http://www.facimed.edu.br>. Acesso em: 20 abr. 2025.

VIEIRA, Liszt; BREDARIOL, Cláudio. *Cidadania e política ambiental*. Rio de Janeiro: Record, 1998.

<doug.rsousa@gmail.com>, <joanacosta@professor.uema.br>, <moisesbrito901@gmail.com>